

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1882

NUMERO 27

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento A PIO IX, O GRANDE

Temos hoje a dar aos nossos estimaveis leitores, e em geral a todos os bons e fervorosos catholicos, a grata noticia de que recommencaram hontem os trabalhos da construcção do muro e do enchimento do grande planalto quadrado de 40 metros por face, sobre que hade levantar-se o grandioso monumento que vae erigir-se, em nome da população catholica d'este paiz, ao grande Pontífice Pio IX.

A illustre e incançável commissão promotora, que, depois dos trabalhos indispensaveis para a cerimonia da inauguração, despedira os operarios, para deliberar sobre o modo de com acerto e economia proceder à continuacão da obra, fez annunciár que recebia propostas sobre a base do menor preço por metro quadrado de muro e metro cubico de enchimento, e teve a satisfacão de ver ante-hontem recommencarem os trabalhos por um numeroso grupo d'operarios sob a direcção d'um habil e activo empreiteiro que offerece todas as garantias de se desempenhar bem do contracto de licitacão.

Em breve pois teremos o prazer de ver concluida a construcção do planalto, para depois se proceder immediatamente á erecção do monumento, que todos desejam ver levantado no mais curto prazo, como a satisfacão d'uma divida sagrada á memoria do Grande Pontífice.

Subscrição para o monumento

Transporte..	1:350\$820
Sua Magestade a Rainha	50:000
João Baptista Pinto da Cunha	1:000
Rodrigo Augusto Alves	500
Uma anonima por mão do padre Francisco Antonio Peixoto de Lima	13:500
Francisco Pinto Pereira Cardoso	500
D. Anna Emilia Leite da Costa Vaz Vieira	1:000

Gaspar Pinto de Carvalho Souza da Silva	1:000
D. Maria do Carmo do Amor Divino	1:000
Domingos José Ribeiro	120
Somma..	1:419\$410

SECÇÃO POLITICA

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

Tudo está acabado!

A tampa fria do sepulchro acaba de cair para sempre sobre os restos mortaes da mais poderosa e accentuada individualidade dos varões egregios da moderna historia politica de Portugal.

O patriota eximio, o luctador denodado, o jornalista de mais fina raça, o liberal de mais puras e fervorosas crencas, o que travou pela liberdade as mais heroicas luctas, sacrificando-lhe o seu futuro e a sua vida, o que na imprensa, no parlamento e nos conselhos da corôa mais afincadamente affirmou com os seus escriptos, com a sua palavra e com os seus actos o seu entranhado amor pelos principios liberaes, que são no mundo social a encarnacão viva do verdadeiro, do bello e do bom, esse, o conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio, cerrou os olhos á luz da existencia e jaz para sempre escondido nas entranhas do sepulchro!

O paiz todo mal podia acreditar em tal successo, costumeado, como estava, a vê-lo ainda, apesar d'adiantado em annos, apparecer sempre com o vigor athletico d'uma forte virilidade, ao mais acceso da lucta em que se debatiam os interesses da patria, pondo ao serviço d'ella, com a grandezza d'um heroe, a robustez inquebrantavel da sua intelligencia, a vastidão dos seus largos conhecimentos, e principalmente a força invencivel da sua penna, aquecida no fogo candente do seu amor pela liberdade e temperada rijamente na vehemencia do seu caracter apaixonado.

O paiz estremeceu de sobresalto e de dôr ao saber a fatal no-

ticia, porque reverenciava no illustre finado o exemplo vivo das mais altas virtudes civicas e das mais nobres qualidades moraes, sociaes e politicas, o que, de nascimento humilde e pobre, soubera elevar-se pelo seu trabalho e pelos seus proprios merecimentos á mais alta posição a que um cidadão pode aspirar, sem para tirar d'essa posição outro proveito, senão a honra e o culto respeitoso do seu nome imaculado.

Está n'isto o seu maior elogio, e em poucas palavras lh'o tece o sr. Camillo Castello Branco, quando diz d'elle, no seu livro *Perfil do Marquez de Pombal*: «Soldado intrepido e amigo incorruptivel da liberdade que o fez grande, publicista cincuenta annos, ministro algumas vezes, — e sempre pobre.»

Apagada a luz da sua existencia, começam agora a illuminar-lhe o vulto heroico os clarões da historia.

«A gloria é immortal, diz o sr. Augusto Loureiro no *Figaro*, fazendo a apothese do grande cidadão. Quem uma vez se illuminou com a sua aureola, não mais se obscurece; não lhe empanam o brilho as sombras tristes do sepulchro. Pelo contrario; o marmore da campa é como que o espelho reverberante da immortalidade dos glorificados.»

E assim é. A posteridade começou já a glorificar a memoria nobilissima d'esse grandioso vulto da nossa historia. Não o choram só os amigos e correligionarios. Tambem os adversarios, ensarilhando as armas para prestarem homenagem á verdade, tecem os mais levantados encoimios ás brilhantes qualidades do cidadão prestantissimo, que a morte veio roubar-nos. E quando á roda d'um tumulto que se fecha, se erguem todas as vozes a render preitos á memoria do homem que n'elle se esconde, é porque esse homem tinha merecimentos reaes que forcem ao respeito pelo seu caracter e á admiracão pelas suas virtudes.

E querem vêr como a penna brilhante d'um dos mais encarnicados adversarios politicos do consummado jornalista lhe rende a homenagem da sua justiça? Não há mais nobres, mais avantajadas, e mais verdadeiras palavras. São do *«Progresso»*, órgão do partido progressista,

com quem terçava a miudo as suas armas o denodado campeão. Eil-as:

«Cerrou-se já o tumulto, que é abrigo dos restos mortaes de Antonio Rodrigues Sampaio. Os doridos lamentos, produzidos pela sua morte, nos arraiaes de todos os partidos, vão esbater-se contra aquella pedra fria, como eccos plangentes de mais em mais amortecidos pela distancia, e apagados no fragor das lides quotidianas!

«Elle era um roble gigante. A magestade d'esses collossos das florestas impõe-se ao respeito de todos; as proprias rugosidades e asperezas do seu tronco encantam; a vastidão das suas frondes dá sombra, que protege a terra, e pelas nuvens, que atrahê, e que sorve, communica-se com o céu; tem raios carconidos, podres, e essa mesma podridão é uma grandeza; os que passam, atacam-lhe com laminas afiadas o cortex, e só conseguem entalhar n'elle algumas arranhaduras; a propria tempestade não o abala na sua immobillidade serena. Ella rugue desvairada e elle apenas rumoreja na ramaria! Mas, de repente, o gigante estremece, inclina-se, tomba, e despedaça-se. Na floresta faz-se uma enorme clareira; a mão pressurosa do povoador da montanha planta n'ella duzias de arvores novas. E passam-se annos e annos, e, todas juntas, não chegam a encher o espaço, que uma só enchia. Ha sempre um vasio a attestar a passagem e a grandesa collossal do gigante morto. Assim cahiu Antonio Rodrigues Sampaio!»

Depois d'isto não nos cumpre dizer mais nada. O gigante cahiu, e tombou sobre elle a pedra do sepulchro.

Paz á sua alma!
Honra á sua memoria!

NOTICIARIO

Desordem—ferimentos—morte.—Acaba de dar-se n'esta cidade uma lamentavel occorrenca, que tem contristado toda a gente, e que levou a

dôr e a desolacão a mais que uma familia.

Sabbado á noite, uns rapazolas, artistas quasi todos, ainda de pouca idade, mas já de bastante tresloucado comportamento, iam, com uma festa, a uma esfolhada. No calor do brincado, encontraram-se com outros, e trocaram-se palavras menos prudentes e respeitosas, chegando quasi a desafiarem-se. Depois os da festa, seguindo seu caminho pela rua das Hortas, encontraram ahí de novo os outros, que os estavam esperando, e travou-se desordem entre elles. Ao ruido da desordem acudiram os moradores da rua, e aos gritos de—*ah! vem a policia*—todos fugiram, ficando estendido no chão um d'elles, dos da festa, que, sem falla, e apenas soltando uns roncos prolongados e afflictivos, dava sygnaes de estar gravemente ferido.

Com effeito assim era. Antonio Mendes, que assim se chamava o ferido, tinha uma larga fractura no craneo, de que falleceu no domingo, ás 8 horas da noite, no hospital da Misericordia, para onde foi conduzido.

A policia e a auctoridade administrativa tomou logo conhecimento do facto, procedendo ás necessarias averiguações para descobrir os criminosos, e capturar quatro dos companheiros da maldada esturdia, que teve tão lamentavel resultado. Diz-se porém que o auctor da pancada que levou á sepultura Antonio Mendes, fora um outro, um tal Cabreiro, que não pôde ainda ser preso.

Os que foram detidos para averiguações foram, com o respectivo auto, remetidos á auctoridade judicial, que tambem por seu lado está procedendo ás diligencias indispensaveis para se averiguar toda a verdade da occorrenca, que levou o luto e a desolacão a uma familia, assim como a afflicção e a dôr ás outras d'aquelles que, pela sua implicancia no successo, n'elle estão comprometidos.

E vem aqui a proposito expormos ao dignissimo administrador do concelho a necessidade de s. exc.^a mandar tomar as necessarias providencias, para se impedirem estas esturdias nocturnas, e muitas vezes diurnas, em que uns rapazolas, provocadores, imprudentes, desbocados

e licenciosos por ali andam, quasi todos os dias alterando o socego e offerecendo a moral publica, e das quaes já ha muito tempo se estranhava que não tivessem o resultado fatal que deu a de sabbado. Uma recommendação á policia para vigiar de perto estes *franchinotes* de meia tigella, e para os não deixar tresloucar pretenciosamente nas suas constantes licenciosidades, será meio de evitar não só a repetição de lamentáveis acontecimentos como o de sabbado, mas até de poupar á população d'esta cidade a assistencia a n'trajantes scenas d'escandalo e de immoralidade.

O cadaver do fallecido foi ante-hontem á noite conduzido á mão para o cemiterio municipal, com numeroso acompanhamento de outros artistas e d'uma banda de musica, tocando peças funebres.

Companhia dos Banhos de Vizella—Não teve lugar hontem, como estava anunciado, a reunião da assemblea geral dos accionistas d'esta companhia, por não comparecerem accionistas em n.º legal.

Incendio—Hontem de manhã deram as torres signal de incendio, que se manifestara em uma casa na villa das Dominicas, e que foi immediatamente extinto.

Hospede Ilustre—Esteve ante-hontem n'esta cidade o ex.º sr. conde da Trindade, que tem estado a banhos nas Caldas das Taipas.

S. ex.º hospedou-se em casa do mesmo particular artigo o ill.º sr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, distincto facultativo d'esta cidade.

Associação Artistica—Vão adiantados os trabalhos de madeiramento e cobertura da nova casa d'esta florescente associação, e ha todas as probabilidades de que já este anno ali se possam celebrar as sessões d'assemblea geral, no grande salão que a ellas é destinado.

Vizita—Tem estado n'esta cidade, em visita á sua estimavel e nobre familia, o ex.º sr. Domingos Pinto Coelho Guedes, digno capitão d'artilheria.

Arisão—Chegou hontem a esta cidade, escoltado por uma força d'infanteria 8, o individuo que se indigita como o auctor do assassinato commettido n'um homem por occasião da romaria da Santa Martha, na Falperra, caso que opportunamente noticiamos.

Cautelido—Andaram hoje dando bolas de strichnina aos cães os empregados da camara municipal. Este raimo de policia tem mercêido e continua merecendo á Illm.ª Camara muita attenção. Torna-se com effeito necessario prevenir a humanidade contra os perniciosos e fataes resultados da hydrophobia, e o meio mais directamente efficaç para o conseguir é a extermina-

ção da innumera cansoada que por ali vadia sem acalme e co-leira, contra as disposições doCodigo de Posturas. Mas, lembra-nos uma coisa:—alem d'este meio directo, não haveria um outro indirecto que conduzisse ao mesmo fim, o de lançar por exemplo um tributo, por cada cão, ao dono d'elles?

Parece-nos que já ha exemplo d'isso, em alguma parte, e o cofre municipal seria soberanamente interessado n'essa postura.

Festividade e romaria—No proximo domingo far-se-ha a festividade e romaria de S. Matheus, na freguezia de Gonça, d'este concelho.

No sabbado á noite ha illuminação, fogo e musica; e no domingo missa cantada com exposição do SS. Sacramento, sermão e procissão, tocando no arbalal quatro bandas de musica.

O digno administrador do concelho, para evitar as grandes desordens que todos os annos ali costumam haver, teñiona mandar uma força millitar, no que andá muito acertadamente.

Doença—Tem estado gravemente enfermo a esposa e filho do illm.º sr. Antonio José Pereira Martins, digno pharinateutico.

Desejamos as suas melhoras.

Comunicado

MELHORAMENTO NEGATIVO

VI

Quando sob esta epigraphie nos preparavamos para entrar em outra ordem de considerações sobre o monstruoso *soalho-empedramento* da egreja do Senhor dos Passos, d'esta cidade, buscando infermes sobre a legalidade ou *illegalidade* com que se determinou e já posto de novo em execução, a gravidade d'esta execução e o perigo que corre—eis que ma s'uma vez vem a terreiro aquelle impagavel A. do «Imparcial», esgrimindo umas outras armas que não lhe viramos nem suspeitamos, quando fez a sua apresentação.

Mostrara-se elle modesto, um tanto acanhado, hesitante, e por vezes confuso e desconcertado nos seus dizeres.

Agora, porém, sae-nos da estacada envergando *coroça*, chavassas, queiro, iratundo, offendido talvez, em seu desmesurado amor proprio, como se lhe esmagassem o melhor dos seus callos...

Maldita fatuidade, que sempre hade fazer das suas l...

Por isso desconhecemos e extranhámos aquelle sr. A.

Porisso tardou tanto na metamorphose!

Costou-lhe, mas veio; veio, e d'esta feita joga a esmo uns doestitos, uns apollos, umas *machadadas* que não lhe esperavamos!

Nós já o tinhamos prevenido

le que os baldões e doestos só conseguiam dar a medida da educação, e a pedra de toque da ignorancia de quem as dirige; mas perdemos o tempo com o sr. A. do «Imparcial». E, não obstante, parece que aspira á sciencia de Hippocrates, receitando nos «vesicatorios», como se já tivera auctoridade para o fazer. E, deixa nos em paz, diz elle, fazendo-nos recordar aquellas monorrimas de Panard:

*Médecin mal instruit
Qui voudrais aujourd'hui,
De mon corps faire un puits?
Va-t-en vite et t'enfuis...*

Deixa nos em paz, o sr. A. do «Imparcial».

Em boa e santa paz nos temos felizmente achado, antes e depois da appareção do sr. A, cortez e modesto, e do A. degenerado, licencioso e irritado!

Se soubessemos qual a phrasé estimulante dos nossos arugos, que operou uma tal transformação em seu *temperamento*, por Deus! que á retravamos para o não vermos em tão deploravel estado!

No seu desnorreamento, vindo fugir-lhe o terreno debaixo dos pés, agarra-se, qual sanguessuga ás nossas phrasas, e d'ellas fazendo-se ecco repete-as sem cerimonia, e o que é mais risivel, sem um conceito qualquer, sem uma ideia fixa de que possa tirar partido para a controversia; repete-as abstracta e automaticamente, tocando a meta do plagiato e do ridiculo!

Intromettendo se n'esta questão de *soalho empedramento*, aventou algumas ideias que nos pareceram outras tantas necessidades, oppostas aos nossos raciocinios, obrigando nos a dizer d'aqui, e agora com mais razão a repetir, que o defensor do *soalho de pau e pedrada* adoptado na egreja do Senhor dos Passos, por sua inhabilidade palpavel mais compromettia a causa que julgava defender. Aconselhamos então a digna Meza a desfazer-se immediatamente d'essa defesa, antes que com ella ficasse soterrada no já agora celebre *soalho-empedramento*, e com o risco ainda de verem «*vaguear os espectros ou sombras em mysteriosas relações, quebrada pelos mortos a argumassa das campas!*»

D'esta tetrica syllabada só o sublinhado é nosso e provocando nos a franca gargalhada, como era natural, replicamos do melhor humor, que o nosso Palha e Garrido não conseguiram pôr na bocca de seus personagens grutescos, maior torrente de distates a desafiar a hilaridade publica.

Por fim dissemos que não estavam em terras da Beocia, para se affirmar em publico e razo, que o *soalhamento* em questão era o cedades do sr. A. do «Imparcial», e que só se pozera em pratica depois de se haver *estudado os diferentes systemas de soalhamento*, quando d'este logar a

que tentou responder. Repete cem vezes e sem cere-

quanto elle é grosseiro, de difficil conservação de limpeza, de incommodo para os fieis, de aspecto pedado, feiissimo, anti-hygienico e anti-economico.

E, nem necessario era provar uma cousa que está na consciencia publica. Quem vir o extravagante *soalho empedramento*, condemna-o, e quem o condemna pensa e tem criterio. Só os cegos esperarão pelas provas da experiencia propria...

Por isso respondemos ao sr. A. do «Imparcial» que *nem tudo era para todos, nem todos para tudo*. *Chaq'un a sa place*, dissemos nós, a quem se não conhece a si proprio, expondo-se aos motejos e á irrisão publica, quando justamente suppe fazer *boa figura*.

Muito propositadamente relembramos ao leitor estas nossas phrasas e pensamentos para bem avaliar os *recursos* do sr. A. E' elle agora quem nos vae ministrar, se não uma *machadada*, uma *dose* da sua *pharmacopeia intellectual*:

«Apesar da nossa inhabilidade palpavel, como diz o sr. *das tres estrelas*, vamos demonstrar do modo mais claro e evidente, ainda mesmo ás intelligencias mais *rachiticas*, que *nem tudo é para todos, nem todos para tudo*. *Chaq'un a sa place*. Desculpe-nos o plagiato, ó caro incognito!»

Depois fazendo certo reparo em um periodo nosso, que para ser perfeito e de principio exacto, apenas lhe falta uma interrogação, que por qualquer circumstancia não passou do original ao compendioso,—barafusta pelas regiões e dominios da *Pedagogia* como quem quer explicar o Padre Nosso a *crianças*, exclamando afinal Eureka, *dei quinao*, disse elle!

Neste falso pressupposto e no ardor de seu *fatuo* entusiasmo chega a sua immodestia (para não dizermos charlatanice) ao cumulo da hyperbole, dizendo:—«Somos rigorosamente *mathematicos*: annunciamos um *theorem*, logo a sua demonstração.»

Os grandes *mathematicos*, antes e depois da era christã, desde *Euclides, Archimedes e Ptolomen*, até *Copernicus, Ticho Brahe, Leibnitz, Newton, Halley, La Placer e Olbers*, nunca se disseram *rigorosamente mathematicos*. Estava isso reservado tão somente ao

impagavel A do «Imparcial», por que assim o diz e se apresenta para admiração, espanto e deslumbramento dos coetaneos!...

Tem sua graça, não deixa de ser disfructavel. Por onde passou a *mathematica*, ó sr. A?...

Quando a vir, com os seus *dois* olhos que a terra não ha-de comer, faça-lhe muitos recados, sim? Estes desconchavos, estas *necedades* do sr. A. do «Imparcial», em vem recheiados de phrasas roubadas (parece nos proprio o termo) aos nossos penultimos artigos

monia nebluma:—*Chaq'un a sa place*.—*Nem tudo é para todos, nem todos para tudo*.—Na Beocia podia passar, aqui no nosso Portugal, não, senhor.—E assim por diante, abusando da nossa concendencia e da paciencia do leitor, que como nós, se hade rir a bandeiras despregadas!...

Se ainda o sr. A. fizesse a *moderação* a estas phrasas, se lhe podesse ampliar qualquer coisa aproveitavel aos seus descaçados conceitos, teria um *passo*; mas semelhante amontoado de palavras soltas, sem nexo, sem unidade de pensamento, sem constituir uma ideia definida, sem nada dizer de solido,—nem sequer nos proporcionava o desfiamento de tão insupportavel *bacharellear*...

Emfim, despedindo-se o sr. A. de *coroça*, desejamos-lhe supremas felicidades, não nos cansando em apreciar-lhe, por superfluo as suas contradicções e erros de calculo em que o colhemos; recomendamos-lhe, pô em, para a *legem* a leitura do nosso precedente artigo, publicado no mesmo dia em que, pela forma que vimos expôr, se exhibiu o sr. A, no «Imparcial».

Medita igualmente na *viagem* sobre este ponto de controversia. Se o *soalho mixto* é bem e se recommenda á hygiene pelo facto de ter mais madeira (por hypothese) do que pedra, se elle todo de madeira não seria *optimo*, alem de bello e mais commo aos fieis? E, não parta descontente, não julgue que lhe somos *dafeitosos*; quando se resolver voltar, creia que o recebemos com a melhor disposição d'animo.

Boa viagem!
Que seja mais venturoso em qualquer *empreendimento* a que se devote, acredite ser o nosso bom desejo.
Au revoir.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Miguel de Gonça do concelho de Guimarães

Faz publico, que desde o dia 17 do corrente mez do Setembro até o dia 27 do mesmo mez, se acha em reclamação, na sacristia parochial, a derrama parochial da mesma freguezia, relativa ao corrente anno. E para que todas as pessoas interessadas se não possam chamar á ignorancia, se faz publico por esta via e por editaes que se affixarão nos logaras competentes. As pessoas interessadas, podem apresentar as suas reclamações ac respectivo presidente. S. Miguel de Gonça 17 de setembro de 1882.

O Presidente,
João da Silva.

Quem perdeu ?

ACHOU-SE um objecto de ouro. Quem o perdesse dirija-se a Antonio José de Miranda, na Cruz d'Argola, que dando os signaes certos e pagando este annuncio lhe será entregue.

434

NOVIDADE

LOURENÇO Pereira Mendes Guimarães participa ao respeitavel publico que acaba de abrir o seu estabelecimento de nominado **NOVO ESTABELECIMENTO LUZO-BRAZILEIRO**, de mercearia e tabacaria no largo de S. Sebastião n.º 75 e 77, aonde espera a concorrência dos respeitaveis moradores d'esta cidade e seus arrabaldes, que para isso promete bem servir e preços razoaveis, e as boas qualidades de fazendas, a saber:

Vinho tinto do Alto Douro proprio para meza de 200 a 500 reis a garrafa; dito branco e diversas qualidades de bebidas finas; macarrão e outras massas proprias para sopa, queijos finos, manteiga ingleza fina de 1.ª e 2.ª qualidade, pingo americano, azeitonas e conservas, café do Rio em caroço e moido, chá fino; arroz de 40 até 50 reis, o arratel, bacalliau novo de 70 a 90 reis o arratel, assucar de todas as qualidades grosso e refinado de 100 a 120 o arratel, assucar brasileiro proprio para doce, bolachinha, biscoito e doces de diversas qualidades de 120, 206 e 240 o arratel. e outras muitas fazendas proprias do estabelecimento, assim como um sortido completo de tabacos das melhores fabricas do Porto e Lisboa.

435

Liquidação de casa commercial em Guimarães

PELO presente são convocados todos os credores de Antonio de Padua Abreu Almeida, da cidade de Guimarães, para no prazo de 15 dias a contar da sua data apresentarem a sua conta ao encarregado da liquidação, José Ferreira d'Abreu, da mesma cidade, afim de se tratar do respectivo pagamento.

Guimarães 13 de setembro de 1882.

434

ARREMATACÃO

NO dia 24 do proximo mez de setembro por 10 horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, no processo de execução hypothecaria que José Ribeiro, do logar da Estrada Nova, freguezia de Urgezes, d'esta comarca, move contra os executados Pedro

Mendes Guimarães e mulher Joana Emilia Alves, moradores na cidade do Porto; uma morada de casas de um andar, com salas, quartos, cozinha, varandas, loja e quintal, de natureza alludial, situada no logar da Vacca Negra, da freguezia de Santo Estevão de Urgezes, d'esta comarca, a qual se acha avaliada na quantia de 310\$000 reis, e pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 31 d'agosto de 1882.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

431

ARREMATACÃO

POR ordem superior se annuncia que no dia 27 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser arrendadas em hasta publica as barracas e mezas da praça do mercado por tempo de um anno a começar no dia 29 do corrente mez. Se não forem arrendadas todas n'aquelle dia, sel-o-hão no seguinte.

As condições acham se desde já patentes na secretaria da camara.

Guimarães 6 de setembro de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

ARREMATACÃO

POR ordem superior se faz publico que no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra da construção do passioio do lado sul da rua—avenida, do largo do Carmo, d'esta cidade, sendo a base da licitação 1:500 reis cada metro quadrado.

Guimarães 6 de Setembro de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

ALLUGAM-SE

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas.

Para tratar no campo da Misericordia n.º 1.

408

PROGRAMMA

para a conferencia pedagogica, que se deve realisar no proximo mez de Outubro, na sede dos circulos que compõem a 4.ª circumscriptão escolar approvado pelo respectivo inspector.

1.º—Organisação material das escolas. Construcção de casas.

Disposiçao das salas para os exercicios. Vantagens de uma boa e regular escripturação nas escolas officiaes e particulares. Disciplina dentro e fóra da escola.

2.º—Dignidade e excellencia das funcções do professorado primario em face dos principios da moderna civilisação. Qualidades dos professores para bem exercerem as funcções do seu cargo. Quaes sejam.

3.º—Methodologia.— Ideia fundamental dos methodos de Pestalozzi e Fräbel. Principaes pedagogos portuguezes neste seculo. Porque publicações e serviços se affirmam como taes.

4.º—Modos de ensino. Utilidade da combinaçao do modo mutuo com o simultaneo. Deve banir-se das escolas o modo individual e porque.

5.º—Quaes os melhores methodos e processos actuamente seguidos no ensino da leitura, da escripta, do calculo e da gramatica. Comparação dos tres processos de leitura: antiga soletração; novo processo de soletração; leitura sem soletração.

6.º—Instrucção moral e religiosa. Defeitos peculiares que devem ser combatidos nas creanças. Sentimentos que se devem radicar no coração da criança para fazer d'ella um bom cidadão.

7.º—Horario considerado como condiçao indispensavel para a boa distribuçao do tempo gasto nos exercicios escolares. Como devera ser feito, tendo em attençao a importancia relativa das disciplinas.

A conferencia, far-se-ha de harmonia com o disposto no artigo 236.º e seguintes do Regulamento de 28 de julho de 1881, para os quaes se chama a attençao dos surs. professores e professoras, principalmente para os artigos 242, 243.º, 244.º e 248.º.

O inspector, Constantino Ferreira d'Almeida.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro, em Guimarães em todas as pharmacias.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

MACHINAS

A 18.000 reis



Composos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18.000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

COLLEGIO DAS HORTAS

—EM—

GUIMARÃES

Esta casa d'educaçao estabelecida no palacete das Hortas e situada nas mais perfeitas condiçoes hygienicas, provou exuberantemente pelos resultados obtidos pelos seus alumnos no anno lectivo lido as optimas condiçoes em que foi organizada. Nem um só dos alumnos mandados a exame deixou de ser approvado.

Um corpo docente largamente habilitado e conhecedor dos melhores methodos d'ensino é a melhor e mais solida garantia de que esta casa continuará a satisfazer plenamente ao fim a que se propoz. As aulas começam no dia 1 d'outubro.

Admittem se alumnos internos, semi internos e externos. Para programmas e outros esclarecimentos dirigir se ao director

FRANCISCO PEDRO FELGUEIRAS.

Companhia Portugueza

DE Seguro de vida de animais

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500.000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animais de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holoway



Este remédio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holoway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e muscullos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remédio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus efeitos salu-tares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holoway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remédio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores, distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Dnno: José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracção de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dois 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se dirigida á rua da Alalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias; membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem diffigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

13

Em 6



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TIBENT a sahir em 30 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

DERWERT a sahir em 6 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

LA PLATA em 13 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

GUADIANA a sahir em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Falt & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Alfonso Barbosa**

32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» » n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

» ansanilha 14 » 800

» Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500